

DA REJEIÇÃO A RENTABILIZAÇÃO – UM ESTUDO SOBRE AS CAPTURAS ACIDENTAIS DA PESCA ARTESANAL EM RAPOSA- MARANHÃO.

Lohane Gonçalves Ramos¹
Camilly Martins dos Santos²
Mayra Naillany Costa Cardoso³
Tito Tsuji Carvalho⁴
Clarissa Lobato da Costa⁵

RESUMO

No Maranhão a pesca é praticada por de cerca de 100.000 pescadores exclusivamente de forma artesanal, e é o quinto maior produtor nacional de pescado. Um dos grandes desafios enfrentados é o elevado esforço de pesca exercido sobre os estoques pesqueiros, sendo que uma das ameaças mais urgentes aos estoques pesqueiros do mundo é a pesca comercial, especialmente a captura indiscriminada de organismos não-alvo, referida como captura acidental e as rejeições. O projeto teve o propósito de estudar as rejeições da pesca artesanal no município de Raposa-MA, identificando as principais espécies comercializadas, principais organismos da fauna acompanhante e os rejeitos. Vinte pescadores foram entrevistados, a pescada amarela (*Cynoscion acoupa*) e o peixe serra (*Scomberomorus brasiliensis*) aparecem como espécies-alvo. A corvina (*Cynoscion microlepidotus*) e o cação junteiro (*Carcharhinus porosus*) foram citados como espécies secundárias mais capturadas. Espécies que são capturadas de forma acidental também foram citadas aruanã, boto, papista, camarão piticaia, arriba saia e xixarra. Essas são vendidas a população por um preço menor e algumas são reutilizadas com isca ou devolvidas ao mar. É importante perceber que as diversas espécies contribuem para a cadeia trófica do ecossistema e que o fato de algumas serem capturadas antes da sua reprodução, podem, ao longo do tempo, comprometer a dinâmica dos ecossistemas. Sendo assim, este trabalho vem reforçar a importância de um processo da gestão pesqueira que leve em consideração a biodiversidade de organismos e tenha como orientação mecanismos de evitar a captura de espécies imaturas e que não sejam alvo das pescarias.

Palavras-chave: Pesca de Pequena Escala, Bycatch, Pesca Fantasma, Rejeitos das Pescarias.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, ramos.l@acad.ifma.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, martinscamilly@acad.ifma.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, mayranaillany@acad.ifma.edu.br.

⁴ Professor pelo Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA; tito@ifma.edu.br;

⁵ Professor orientador: Profa. Dra. Clarissa Lobato da Costa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, clarissa@ifma.edu.br;